


| | | |
|---|---|--|
|  | Nome do Padrão Operacional Técnico | POT N°: |
| | POT da Avaliação Fisioterapêutica da dor Área responsável pelo Padrão Operacional Técnico Fisioterapia | Edição: 10/2012 Formato: PDF Versão: Adobe Reader 8.0 Data 10/2012. Formato: PDF Página: 01/02. |

1- OBJETIVO

Avaliar a dor física do paciente.

2- ABRANGÊNCIA

Áreas assistenciais.

3- RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Serviço de fisioterapia do Hospital Mãe de Deus (HMD).

4- MATERIAL

Ficha de avaliação fisioterapêutica da dor do HMD.

5- DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

5.1 O médico vai solicitar uma avaliação fisioterapêutica pelo sistema do hospital.

5.2 O fisioterapeuta pesquisa na pasta todos os dados do paciente, para melhor atendê-lo.

5.3 Então o fisioterapeuta atende o paciente com o intuito de reduzir seu quadro clínico de dor, o qual limita suas funções físicas.

5.4 Prestar orientações para o paciente e para a familiar, bem como a equipe se necessário.

5.5 Registrar a realização da avaliação no sistema e anexar a ficha de avaliação na pasta do paciente.

6- INDICAÇÕES / CONTRA-INDICAÇÕES

Todos os pacientes que possuem dor física limitante para suas atividades funcionais, que não estão respondendo apenas a terapia medicamentosa , e que na avaliação médica necessitam de atendimento fisioterapêutico, para complementar o tratamento.

7- ORIENTAÇÃO PACIENTE / FAMILIAR PARA O PROCEDIMENTO

Todos os pacientes que possuem dor física limitante para suas atividades funcionais, que não estão respondendo apenas a terapia medicamentosa , e que na avaliação médica necessitam de atendimento fisioterapêutico, para complementar o tratamento.

8- REGISTROS

9.1 Evolução eletrônica no sistema.

9.2 Anexar a avaliação realizada no prontuário do paciente.

9- PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

10.1 Não interesse do paciente em realizar a avaliação fisioterapêutica da dor.

10.2 Quando o quadro da dor é tão intensa que não permita a avaliação fisioterapêutica da dor.

10.3 Se não houver solicitação de fisioterapia para atender o paciente com dor.

10 - AÇÕES DE CONTRAMEDIDA

Na existência de contra-indicação ou de pontos críticos, avaliar condições clínicas, funcionais e orientar o paciente quanto ao prognóstico e perspectivas de melhora funcional.

11- REFERÊNCIAS

- 1- Fisioterapia preventiva: Fundamentos e aplicações. Ed.Manole,SP, 2002.
- 2- Sociedade brasileira de estudo da dor.
- 3- Ferreira P.J. O cuidado profissional do ser humano em vigência da dor. Curitiba: Maio; 2004. P.11-20.

ANEXOS

| Aprovações | | |
|--------------------------------|---|---------------------|
| Supervisão | Gerência | Comitê de Processos |
| Editado por: Leandro Ferreira | | |
| Revisado por: Leandro Ferreira | Data da Revisão: Em formato: 15/10/2012 | |

